

AFINAL, QUAL É O SEU SONHO? ANO UM

OTÁVIO FERNANDES DOS SANTOS¹; JUAN LOPES BAARTZ²; MARLA
PIUMBINI ROCHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – otavio.fsantos@inf.ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – juanbaartz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marlapiumbinirocha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A sensação de trabalhar e estudar algo que gosta e lhe faz feliz é intrinsecamente uma vontade de todos os jovens e acaba tornando a escolha de profissão algo muito mais difícil, também porque a escola poderia estimular esse processo de descobrimento pessoal do jovem, porém não aborda em aula questões relacionadas com a personalidade do indivíduo, trata-se apenas do currículo, do que é aceito socialmente, do que será cobrado no vestibular, e não sobre como lidar com as escolhas inerentes à carreira (SOARES, 1987). Também há de se considerar que praticamente toda tomada de decisão apresenta riscos de fracasso e que o jovem terá que lidar com a ambiguidade, que muitas vezes é o principal motivo de toda indecisão do jovem, o medo de tomar a escolha errada (LEVENFUS, 1997) e com isto passa a ser natural que, em alguns casos, o estudante venha a se arrepender das escolhas. A opção por uma formação que não atenda às expectativas pessoais pode levar o jovem a trocar de curso ou até conduzi-lo à desistência do mesmo. Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2018) relativos ao ano de 2018 apontaram um acréscimo exponencial na taxa de desistência nos cursos de Ensino Superior no Brasil. Em 2010, 11,4% dos alunos abandonaram os cursos em que estavam matriculados, já em 2018, esse número passou para 56,8%.

Nesse contexto de incertezas, dificilmente os jovens seguem as carreiras escolhidas no colegial ou na universidade e ficam testando alternativas diversas na tentativa de encontrar um lugar no mercado de trabalho, o que acaba por levar muitas vezes à frustração (SUPER; JUNIOR, 1975). O objetivo deste trabalho é auxiliar os estudantes do ensino médio acerca da escolha dos cursos universitários, com foco nos que são ofertados pela UFPel, bem como sanar quaisquer dúvidas existentes sobre as mais variadas áreas de atuação e também mostrar o dia a dia de um universitário.

2. METODOLOGIA

Este projeto foi designado e pensado para ser realizado presencialmente, com palestras e debates em colégios que concordassem com a proposta apresentada, entretanto, devido à pandemia do vírus Sars-CoV-2, o projeto foi inviabilizado e, com isso a equipe necessitou se adequar logo na sua primeira ação. A antiga metodologia consistia em ir até os colégios do município de Pelotas e fazer palestras para as turmas do ensino médio, levando diversas informações relacionadas a universidade e principalmente os cursos para os alunos, com foco nos cursos ofertados pela Universidade Federal de Pelotas -



UFPEL. Desta forma, com o fechamento dos colégios, qualquer atividade presencial se tornou inviável, o ambiente online se tornou um meio mais acessível, e desta forma a equipe adotou uma metodologia diferente, a qual fora abraçada a plataforma digital de vídeos, YouTube, criando um canal chamado “Afinal, qual é o seu sonho?”, voltado à postagem em vídeo do conteúdo que seria abordado presencialmente.

Com este novo ambiente, foram e estão sendo desenvolvidos vídeos em formato de vlog (vídeo blog), abordando diversos assuntos acerca da universidade, seguindo uma ordem cronológica estabelecida pelos organizadores e aprovada pela orientadora do projeto, com sua ordem pensada de acordo com os conhecimentos necessários do aluno ao ingressar na vida acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento atual o trabalho se encontra concluído em relação ao conteúdo que serve de base para o estudante ingressar na universidade e se estabelecer, o qual a equipe optou por disponibilizar os vídeos da seguinte maneira, começando com conteúdo sobre os meios de ingresso na faculdade, sendo eles o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Programa de Avaliação da Vida Escolar (Pave), estes vídeos que, contêm todas as informações necessárias para a realização dos vestibulares, bem como dicas gerais que podem elevar o desempenho do estudante. Após estes vídeos o tema abordado foi mais direcionado à universidade de modo geral, como o funcionamento dos colegiais, do restaurante universitário, dos meios de transporte, entre outros, e também a localização dos *campus*, assunto este que intriga até mesmo alunos que estão há mais de um semestre na UFPEL, principalmente nesta época em que há alunos que estão há mais de um ano na universidade mas nunca entraram em um *campus* devido à pandemia. Após estes vídeos o projeto se inclinou à vídeos mais pessoais, levando algumas dicas muito importantes sobre como melhorar o aproveitamento dos seus estudos e estudar melhor de maneira geral, e também abordando até mesmo as escolhas de curso e carreira, incentivando o jovem à seguir seus sonhos e tentando ajudar aos que estão indecisos sobre seu futuro, sempre utilizando uma abordagem leve e descontraída, atrativa aos jovens. O primeiro vídeo do canal, denominado “Apresentação do Canal - Afinal, qual é o seu sonho?”, foi publicado no dia 05 de abril de 2021 e desde então, um vídeo novo é publicado toda semana, entre segunda e quinta-feira, comumente postado no horário das 14h.

Em cada vídeo foi disponibilizado um questionário para avaliar a opinião do público e receber sugestões do que é desejado de se possuir no canal, e também são disponibilizados os contatos da equipe do projeto, para um contato mais pessoal caso o jovem deseje. A equipe também abordou aplicativos externos ao YouTube para alcançar um público mais diverso, sendo estes o TikTok e Kwai, onde nestes foram postados trechos de momentos dos vídeos onde foi julgado pela equipe serem interessantes, informativos ou engraçados. Além dos questionários utilizados a plataforma YouTube gera diversos gráficos e estatísticas que são especialmente úteis para o gerenciamento do canal e dos vídeos, atualmente o canal conta com 145 inscritos e um total de 1.118 visualizações ao todo, que é um número maior do que o alcance que o projeto teria caso tivesse sido realizado presencialmente, estes e outros dados podem ser vistos nas estatísticas vistas na Figura 1.

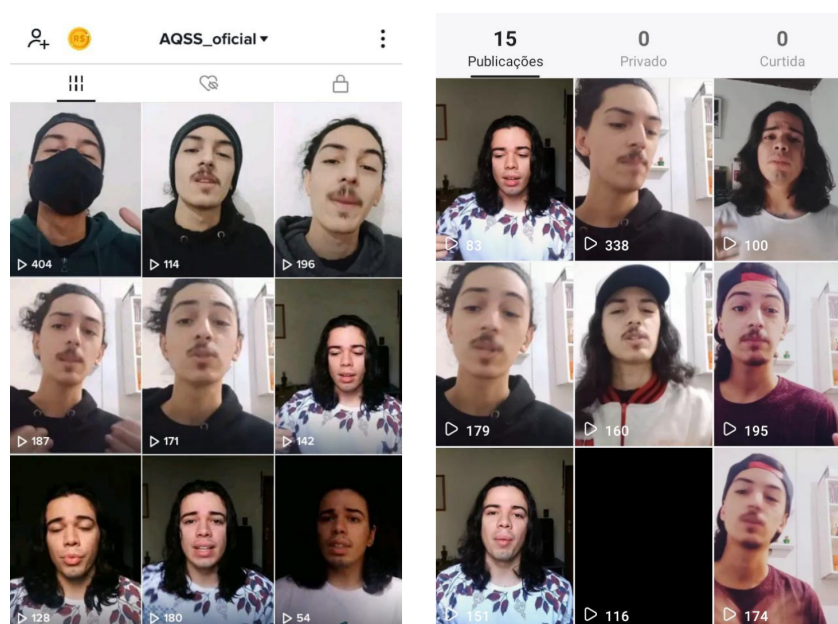
Figura 1. Estatísticas geradas pelo YouTube.



É de se observar que, o canal possui picos de visualização sempre que são postados novos vídeos, e após isto há ocasionalmente alguns visualizadores novos, sempre mantendo uma média de 40 - 60 visualizações por vídeo. O questionário disponibilizado nos vídeos conteve um total de 23 respostas, sendo acessado por 83,3% de pessoas que estão no ensino médio ou ainda não ingressaram na universidade, e 58,3% julgou os vídeos como muito bons, e o restante julgou como bons, na aba de sugestões dos questionários houveram muitos elogios e também houveram críticas construtivas tanto à respeito da qualidade de áudio e vídeo, como também sobre assuntos que podem ser abordados futuramente, como tours pelos *campus* da UFPel. Além disso, no e-mail do projeto foram recebidas mensagens de jovens com dúvidas mais diversas sobre os meios de ingresso e até mesmo ingressantes de alguns cursos que estavam perdidos e desejavam orientação.

Já os aplicativos TikTok e Kwai não possuem estatísticas tão específicas, porém é possível ver como o público está recebendo o conteúdo gerado, com o TikTok contendo uma média de 80 - 200 visualizações por vídeo e o Kwai com uma média de 100 - 250 visualizações, como visto na Figura 2.

Figura 2. Prints da conta do projeto no TikTok (esquerda) e Kwai (direita).



4. CONCLUSÕES

Embora o projeto se encontre no começo, em seu primeiro semestre de vida, ainda não tendo chegado em sua principal fase, onde serão apresentados os cursos da UFPel, o conteúdo produzido ajudou jovens estudantes que, embora sendo poucos, deixam a equipe do projeto muito contente por estar fazendo alguma diferença ao levar informações que por mais simples que sejam, não são todos que possuem acesso, principalmente em meio à pandemia, onde o jovem está afastado da sala de aula.

O projeto será encaminhado à seu segundo semestre mostrando em detalhes os cursos ofertados pela UFPel, algo que não há nenhum outro meio digital que faça o mesmo, sendo um grande passo em meio à facilidade de acesso à educação para todos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELDS, D. A estratégia subs. **Scientific American**. Brasil. v.06, n.71, p.48-55. 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Censo da Educação Superior de 2018**. Disponível em: http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/sem-desistencias-numero-de-graduados-poderia-dobrar-no-brasil/21206. Acesso em: 30 junho 2021.

LEVENFUS, R. S. A **escolha profissional diante da dessimbiotização**. In: LEVENFUS, R. S. (Org.). **Psicodinâmica da Escolha Profissional**. 2.ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997. p. 97-107.

Positivo Informática. Pesquisa do portal educacional revela comportamentos dos estudantes na escolha de uma profissão. **Portal Educacional**.

Brasil. 22 de agosto de 2011. Acesso em 22 de junho de 2021. Disponível em: < <http://www.educacional.com.br/noticias/imprimir.asp?idNoticia=401626> >

SANTOS, L. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **SciELO**. Maringá. v.10, n.1, 2005. Pyralidae). **Journal of Stored Product Research**, Amsterdam, v.37, n.1, p.153-164, 2001.

SOARES, D. H. P. **O jovem e a escolha profissional**. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1987.

SUPER, D. E; JUNIOR, M. J. B. **Psicologia Ocupacional**. São Paulo: Atlas, 1975.